

Um
mundo de
oportunidades

Volume 10
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

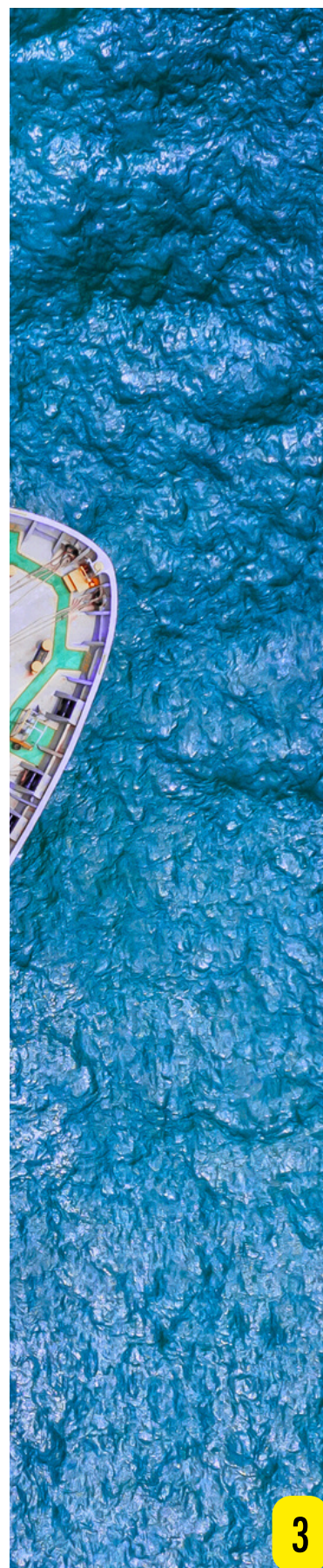
Resumo

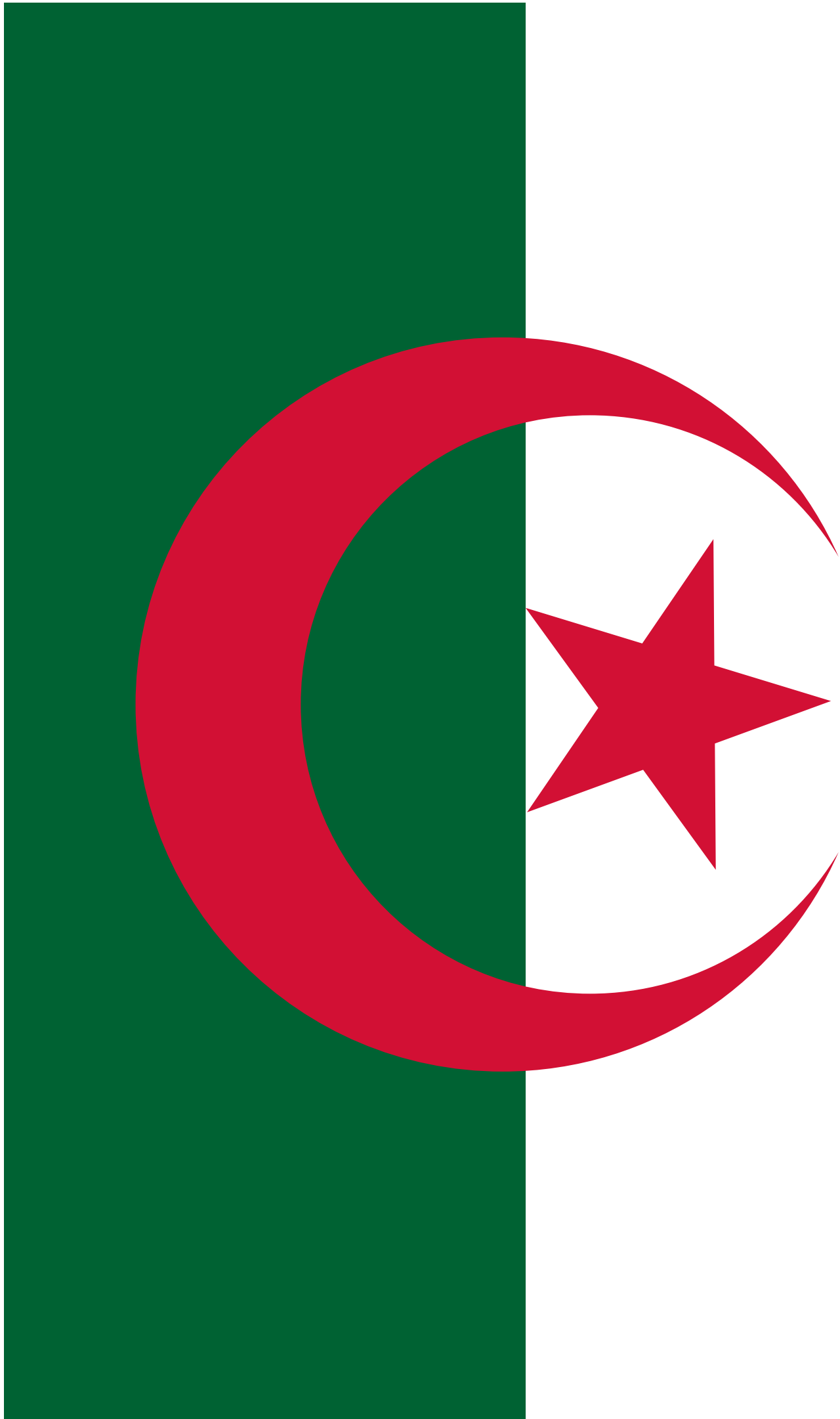
O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





O MERCADO DE NOZES E CASTANHAS NA ARGÉLIA

Data: 14/10/2025

Posto: Argel/Argélia

Palavras-chave: Argélia; mercado; nozes; macadâmia, castanha

Responsável: Luciana Pich Gomes – Adida Agrícola em Argel

SUMÁRIO:

A Argélia é um importador regular de nozes e castanhas, representando vários milhões de dólares em compras. As nozes são comumente vendidas a granel e pesadas na presença do cliente.

A Argélia é um importador regular de nozes e castanhas, representando vários milhões de dólares em compras entre 2023 e 2024, conforme as bases da OEC, apresentando uma tendência moderada de alta na demanda por castanhas. A OEC indica que em 2023 a Argélia importou cerca de US\$ 8,85 milhões da categoria "Cocos, castanhas-do-pará e castanhas de caju".

A castanha de caju está entre as mais procuradas (uso no varejo, lanches, indústria alimentícia), a macadâmia e a noz-pecã continuam sendo nichos de maior valor (preços mais altos por kg), com crescimento, mas volumes ainda modestos. A castanha-do-pará (castanha amazônica) representa fluxos limitados para a Argélia em comparação com a castanha de caju. O quilo desta última particularmente já chegou a custar no mercado até três vezes mais que a carne bovina e continua muito apreciada por ser uma fonte de selênio e relacionada à saúde da tireoide.

Em 2023, a Argélia importou US\$ 8,85 milhões em cocos, castanhas-do-pará e castanhas de caju, tornando-se o 64º maior importador mundial, provenientes principalmente da Costa do Marfim (US\$ 2,53 milhões), Turquia (US\$ 1,5 milhão), França (US\$ 1,22 milhão), Emirados Árabes Unidos (US\$ 1,06 milhão) e Senegal (US\$ 1,04 milhão).

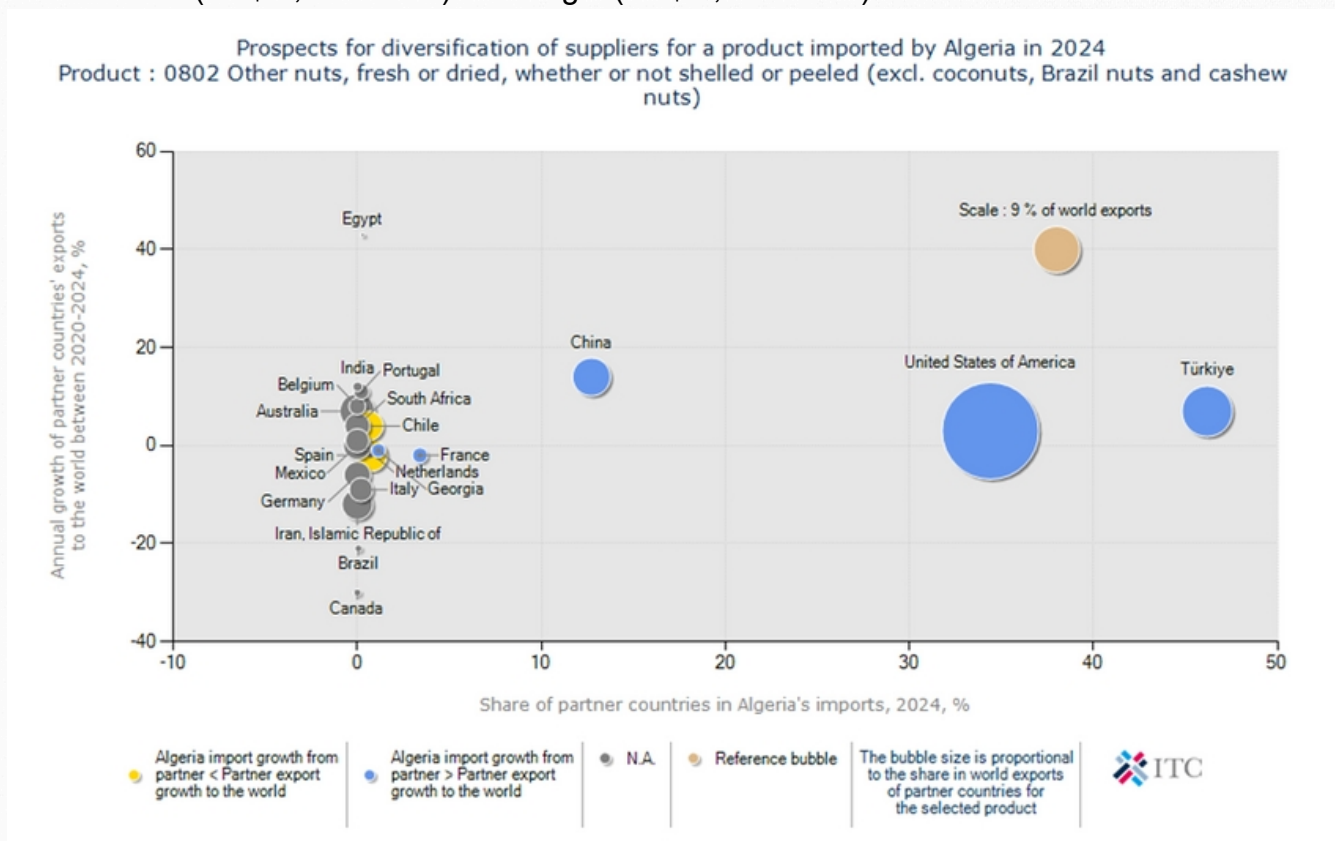


Imagem 1: Gráfico que demonstra importância de Turquia, Estados Unidos e China no fornecimento de nozes e castanhas da Argélia em 2024. Fonte: TradeMap®.

Principais fornecedores prováveis (por produto e origem):

Castanha de caju (descascada): principais fornecedores mundiais incluem Senegal, Vietnã, Índia, Costa do Marfim, Guiné-Bissau e Brasil. Para determinadas origens, a Argélia costuma abastecer-se por meio de fornecedores europeus/mediterrâneos (reexportação) ou diretamente da Ásia e da África Ocidental, conforme preço e disponibilidade.

Castanha-do-pará: origem natural no Brasil, Bolívia e Peru. Os fluxos para a Argélia são limitados, devido a preços elevados, disponibilidade restrita e exigências regulatórias.

Macadâmia: principais exportadores são Brasil, África do Sul, Quênia, Austrália e Guatemala. O produto apresenta custos logísticos mais elevados, relacionados ao volume/peso e às condições de armazenamento.

Noz-pecã: principais fornecedores são os Estados Unidos (Texas e Geórgia), seguidos por Austrália e alguns países asiáticos em volumes menores. As importações para a Argélia ainda são modestas, mas vêm crescendo, especialmente no segmento premium.

CASTANHAS NA GÔNDOLA ARGELINA

Os mercados argelinos — conhecidos como superettes — são, em sua maioria, pequenos e localizados em bairros residenciais, permitindo que a população acesse os produtos a pé, geralmente para adquirir os ingredientes da próxima refeição. As nozes são comumente vendidas a granel e pesadas na presença do cliente, conforme pode ser visto nas imagens abaixo capturadas pela adidância:



Imagem 2: Nozes e castanhas à venda em um grande supermercado em Oran, Argélia.

Fonte: Autora (2025).

Esses pequenos mercados abastecem-se por meio de atacadistas, que, por sua vez, são supridos por importadores ou beneficiadores de produtos locais. Nesse contexto, a escolha de um parceiro local experiente, aliada à oferta de produtos de qualidade e preços competitivos, pode permitir que o Brasil aumente sua participação entre os fornecedores relevantes de nozes e castanhas para o mercado argelino.



Imagem 3: Nozes e castanhas e outros produtos vendidos a granel em um supermercado pequeno em Argel, Argélia. Fonte: Autora (2025).

Uma excelente oportunidade para ampliar a visibilidade e estabelecer contatos comerciais é a participação na Feira Djazagro, realizada anualmente em Argel. O evento é amplamente frequentado por representantes da cadeia de suprimentos alimentícios do país. A edição de 2025 contou com ampla presença de expositores e visitantes, conforme registrado pela adidância agrícola. A próxima edição está prevista para ocorrer entre os dias 12 e 15 de abril de 2026, na capital argelina.



Imagem 4: fotografias feitas pela adidância na feira Djazagro. Fonte: Autora (2025).

IMPOSTOS E DIREITOS ADUANEIROS

As nozes e castanhas são, em média, sujeitas às seguintes taxações na Argélia:

Direitos aduaneiros: 30% (isentos na Grande Zona Árabe de Livre-Comércio)

TCS (Imposto complementar de solidariedade): 3%

PRCT: 2%

IVA (Imposto sobre o valor acrescentado): 19%

FORMALIDADES ADMINISTRATIVAS PARA IMPORTAÇÃO PELA ARGÉLIA

A importação de produtos de origem vegetal está sujeita a uma autorização prévia, emitida pelos serviços competentes do Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural. O desembaraço aduaneiro para introdução no mercado de animais, produtos de origem animal ou origem vegetal está sujeito à apresentação, em apoio da declaração de importação de produtos, o Certificado Fitossanitário do país de origem, a Autorização de Livre Circulação e uma Autorização para a Aceitação do Produto. As mercadorias são inspecionadas pelos serviços de inspeção nas fronteiras.

REGULAMENTAÇÃO NA ARGÉLIA APLICÁVEL ÀS NOZES E CASTANHAS

Decreto de 7 de novembro de 1995, relativo às especificações técnicas e regras aplicáveis à importação de produtos alimentares (JO n.º 76, de 10 de dezembro de 1995, p. 15).

Decreto interministerial de 19 de outubro de 2017, que estabelece as modalidades aplicáveis em matéria de rotulagem nutricional dos gêneros alimentícios.

Decreto Executivo n. 93-286 de 23 de novembro de 1993, que regulamenta o controle fitossanitário nas fronteiras